

Fiocruz aproveita campanha para divulgar estudo sobre vacinação no país

22/06/2009
Jornal do Dia

Foi grande, ontem de manhã, a movimentação nos postos de saúde e escolas da rede pública abertas para vacinar crianças menores de cinco anos de idade contra a paralisia infantil. Nesta primeira fase da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite, a meta é vacinar em todo o estado do Rio de Janeiro mais de 1 milhão de crianças. A segunda etapa ocorre no dia 22 de agosto.

Na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em Manguinhos, onde também há um posto de vacinação, os pesquisadores aproveitam para divulgar levantamento sobre a cobertura vacinal no Rio.

O estudo, que faz parte do Inquérito de Cobertura Vacinal nas áreas urbanas do Brasil, mostra que apenas 75% das crianças de até 2 anos estão com a carteira em dia na capital, contra uma média nacional de 81%.

Os pesquisadores avaliaram a obrigatoriedade das vacinas que integram a caderneta de vacinação em crianças nascidas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2005. No Rio de Janeiro, foram analisados 1.050 domicílios das classes sociais A., B, C, D e E.

Além de perguntas básicas sobre o nível socioeconômico da família, a investigação revelou quando, onde e se as crianças tomaram as vacinas Sabin, hepatite B, BCG, tríplice viral e tetravalente. Nas classes A, B e C, os pesquisadores examinaram ainda a aplicação de vacinas que não são de rotina, como para catapora, pneumococo e rotavírus.